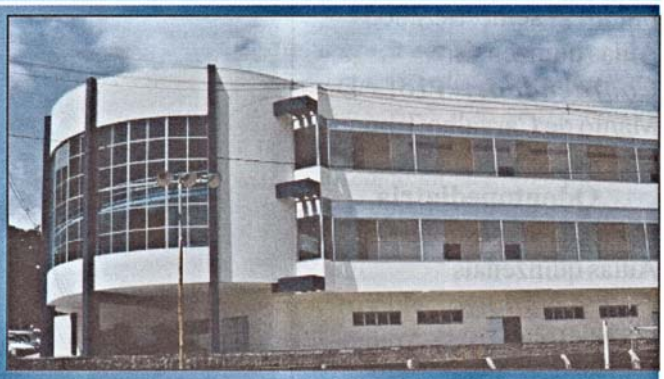
Impresso Especial
7397091000/2004-DR/MG
UNIFAL
CORREIOS

JORNAL DA UNIFAL

Informativo da Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL-MG - ANO 12 - Nº.88 - Setembro/2005

Hoje Universidade Federal de Alfenas

2005



2001

1960

Antes Escola de Farmácia e Odontologia de Alfenas

1914

CURSOS DE ESPECIALIZAÇÃO

Dentística
Início: 2º semestre/2005
Aulas quinzenais
Coordenador: Prof. Dr. Mânio de Carvalho Tibúrcio

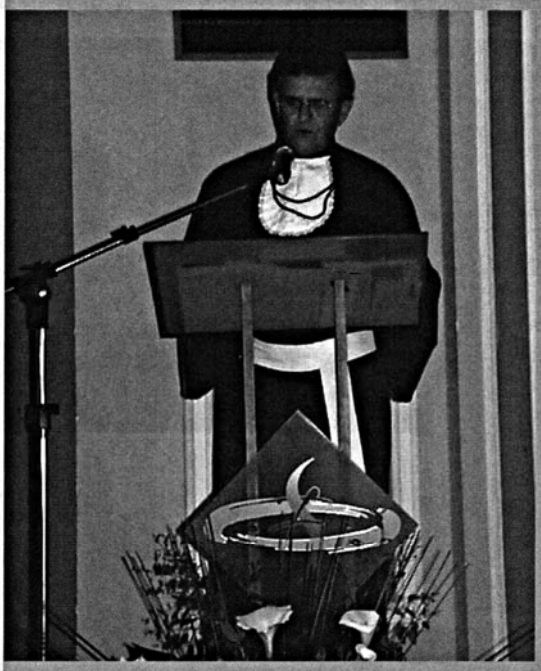
Odontopediatria
Início: 2º semestre/2005
Aulas quinzenais
Coordenadora: Profª. Olinda Barroso de Araújo

Ortodontia
Duração: 36 meses
(24 horas semanais) quinzenalmente
Coordenador: Prof. Dr. Walter Alves de Araújo

Periodontia
Início: 2º semestre/2005
Aulas quinzenais
Coordenador: Prof. Amauri Gabriel da Silva

Mais informações e inscrições: FACEPE
Fones: (35) 3292-2273 e 3291-7197, com Denilce.
Pça. Dr. Emílio Silveira, 45 - Centro, ou pelo site: www.unifal-mg.edu.br

Discurso pronunciado pelo Reitor Prof. Antônio Martins de Siqueira durante a solenidade de instalação da UNIFAL-MG



"Esta Universidade é o fruto maduro colhido da árvore da esperança que foi plantada a noventa e um anos, regada e cuidada por todos."

Com toda emoção que o momento nos faz experimentar, estamos reunidos para comemorar a transformação da Escola de Farmácia e Odontologia de Alfenas em Universidade Federal. Esta é uma vitória de toda a comunidade acadêmica que trabalhou para que isto fosse possível, resultado da esperança e da luta de pessoas que acreditaram que os sonhos compartilhados têm o poder transformador.

O ideal que impulsionou um bandeirante que, pensando e agindo além de seu tempo, tendo amigos portadores dos mesmos ideais, vislumbrou, no princípio do século passado, uma escola superior plantada numa pequena e pacata cidade do Sul das Gerais.

Ao lado da rotina da então pequena comunidade e da morosidade dos carros de bois que sulcavam o chão batido de suas ruas e vielas, a iniciativa de um idealista, Professor Dr. João Leão de Faria, embasada na maturidade e na responsabilidade cívica, encontrou eco entre amigos que compartilhavam o exercício consciente da cidadania e de impressionante visão do futuro.

Em 03 de abril de 1914, começa a história da Efoa. É preciso contextualizar o pioneirismo do educador à realidade da época. Criar uma escola que se propunha a formar profissionais na área da saúde, quando ainda se questionava a sensatez da teoria pasteuriana sobre a origem das doenças infecciosas, realmente foi um grande desafio. Um tempo em que o uso da penicilina e de outros antibióticos era somente um sonho distante.

Nesta época, iniciava-se a primeira grande guerra mundial e que ceifaria milhares de vidas nos campos de batalha. Nossos amigos iniciavam outra tarefa, esta para formar profissionais que lutariam, sim, mas em outra frente, esta para participar do crescimento do País e diminuir o sofrimento do semelhante.

Alfenas inicia, a partir da criação da Efoa, uma trajetória irreversível em busca de um dos traços mais acentuado de sua identidade cultural, o investimento na educação.

Descrever a história de nossa cidade é relembrar o passado vitorioso de nossa Instituição. Esta conquista nos mostra mais uma vez que através de idéias solidárias podemos alcançar nosso crescimento.

Quando questionamos o presente e suas dificuldades, devemos voltar o olhar ao passado para que possamos compreender e contribuir com a projeção de nosso futuro, assim teremos o discernimento e a paciência necessários para alcançá-lo.

Cada membro de nossa comunidade acadêmica, passada e presente, alunos, docentes, técnico-administrativos, diretores e vice-diretores, escreveram e continuarão a escrever esta bela história.

A transformação da Efoa em Universidade Federal vem coroar a qualidade do ensino aqui ministrado, comprovado pelas excelentes avaliações do Ministério da Educação, pela qualidade das atividades de extensão e o empenho de nossos pesquisadores na produção do conhecimento científico.

Efoa sempre foi marca de

Expediente

Jornal da UNIFAL-MG
Publicação da Universidade Federal de Alfenas
Ano XII - Nº 88 - Set. 2005
Reitor: Prof. Antônio Martins de Siqueira
Vice-Reitor: Prof. Roberto Martins Lourenço
Jornalista responsável: Juliano M. Tavares
Redação: Juliano M. Tavares
Diagramação e Editoração: Roséliz S. Danziger
Fotos: Juliano M. Tavares e Arquivo UNIFAL
Colaboradores: Ângela A. Pereira, Eliane Garcia Rezende, Jacira C. Cabral, José Carlos Rodrigues, Marcelo Polo, Marcelo T. Barbosa, Márcia Carvalhaes, Maria de F. Sant'anna, Nilson Pereira Gomes, Paulo Márcio F. e Silva, Silvana L. Fava.
Tiragem: 2000 exemplares
Versão na inernet: **www.unifal-mg.edu.br**

Redação e Administração: Rua Gabriel Monteiro da Silva, 714 - C.P. 221
Cep: 37130-000 - Alfenas-MG
Telefax: (35) 3299-1065
E-mail: jornal@int.efoa.br
Revisão: Angela Reis e Medeiros e Sebastião Meira

qualidade educacional. Temos certeza que continuaremos com o mesmo destino com a nova denominação de UNIFAL.

A comunidade e o poder público precisam compreender, cada vez mais profundamente, o papel que nossa Instituição representa para que possam adotá-la de forma participativa e definitiva. A existência de uma Universidade Federal é o sonho de qualquer comunidade.

Temos certeza dos propósitos demonstrados pelo nosso Prefeito Municipal, Pompílio de Lourdes Canavez , e pelo vice-prefeito, Maurílio Peloso, em participar ativamente do fortalecimento da UNIFAL, inclusive já iniciamos conversações no sentido de fortalecer os laços de cooperação. Nossa Instituição já realiza um trabalho assistencial de grande importância junto à comunidade mais necessitada com programas na área de saúde. Vamos participar cada vez mais dessas ações.

Temos certeza que nossos amigos aqui presentes, o Assessor Parlamentar do Vice-Presidente da República, Flúvio Cássio Melo e Souza, Dep. Geraldo Thadeu, Dep. Odair Cunha, Dep. Ildeu Araújo e nosso Secretário de Ciência e Tecnologia do Estado de Minas Gerais, Olavo Bilac Pinto Neto, continuarão no trabalho de nos auxiliar para consolidar esta Universidade, como já foi demonstrado durante o processo de tramitação de nosso projeto no Congresso Nacional.

Durante seus 91 anos de existência, a Efoa contribuiu de modo marcante na formação de profissionais competentes que contribuíram com o engrandecimento do País. Esta Universidade, que hoje se instala, continua na missão da nossa querida Efoa a ter, como importante patrimônio do povo, o papel de fundamental importância na sociedade. Através de sua atuação, continuará a formar cidadãos conscientes do dever profissional e cívico, permitindo o exercício de uma consciência política e de preocupação coletiva.

É nas atividades desenvolvidas pelas universidades que são gerados os grandes marcos responsáveis pelo progresso da humanidade e onde se lançam as bases de um mundo melhor.

Cabe à Universidade o papel de humanizar as instituições na universalidade da produção e transmissão da experiência cultural e científica da sociedade. Compreendemos como função primordial a busca das soluções para as necessidades prioritárias do País em seus diferentes aspectos.

Com a ajuda de todos, construiremos uma Universidade de inclusão social, permitindo que o acesso à formação seja um bem coletivo. Temos o dever de ensinar nossos jovens a pensar e a assimilar as conquistas mais significativas do conhecimento moderno.

Nossa responsabilidade como educadores transcende o ensino técnico e as aplicações do método científico.

Quando procuramos pela intimidade molecular, ou outra vertente da ciência, não podemos esquecer as mazelas de nosso povo. Vivemos numa sociedade de contradições. Ao lado de todo o avanço científico, parte de nosso povo continua vivendo no estado de analfabetismo e morrendo de anemia e verminose.

A matéria prima mais valiosa de uma nação reside nos seus valores humanos, portanto é nosso dever cuidar pela preservação deles.

Não podemos viver na utopia do racionalismo, permitindo que parâmetros de alguns valores sejam estabelecidos pelo imediatismo.

Ciência e Tecnologia devem significar, além do progresso, a justiça social. Somente contribuiremos com o renascer de um novo homem se dermos prioridades às suas esperanças e a sua liberdade.

É nas salas de aula e na convivência do ambiente universitário que aprendemos e ensinamos que é nosso direito e dever reagir contra aqueles que tentam asfixiar nossas esperanças.

Nosso País vive um difícil momento, onde o resgate da moral e da ética torna-se prioridade para a construção de uma sociedade justa. Não podemos admitir que tudo isto esteja acontecendo sob os nossos olhos e que as coisas assim continuem.

É um longo caminho a percorrer, este da conquista de um mundo novo e de uma sociedade diferente, alicerçada na compreensão da dignidade do homem e na exigência do seu futuro.

É o momento de as instituições acadêmicas se integrarem no esforço para que as metas e os objetivos educacionais do atual Governo sejam alcançados. Queremos um Brasil livre e de todas as cores, formado pelos sonhos e pelo trabalho todos.

Prezados Amigas e Amigos,

Esta Universidade é o fruto maduro colhido da árvore da esperança que foi plantada a noventa e um anos, regada e cuidada por todos.

Quero destacar a contribuição significativa de nosso ex-diretor e companheiro de luta, o Prof. Maciro Manoel Pereira, para a concretização deste sonho. Ao seu lado, na qualidade de vice-diretor, pude melhor sentir a todo instante o amor e dedicação que ele tem por nossa Instituição. É toda uma vida de desprendimento à causa do ensino.

Tivemos, durante a elaboração do projeto da Universidade, a participação determinante dos Professores Antônio Camilo de Souza Cruz, Erly Maria de Carvalho e Silva, Hédima Carvalho de Souza e Paulo Márcio de Faria e Silva, os quais não pouparam esforços para que tudo fosse realizado de forma eficiente. A todos, nossos agradecimentos.

Inicia-se agora a consolidação de nossa Universidade.

Precisamos fortalecer ainda mais os cursos de graduação e de pós-graduação, além de planejar a instalação de novos cursos. O processo para esta implantação deve ser criterioso para que possamos adequá-lo a nossa realidade. Os investimentos na qualificação de nossos docentes e nas condições de pesquisa trarão as condições necessárias para a expansão da pós-graduação. Este processo tem que ser feito sem que percamos o norte da qualidade.

Devemos ter o cuidado para não despertarmos expectativas que não poderão ser satisfeitas e que podem converter-se em frustrações.

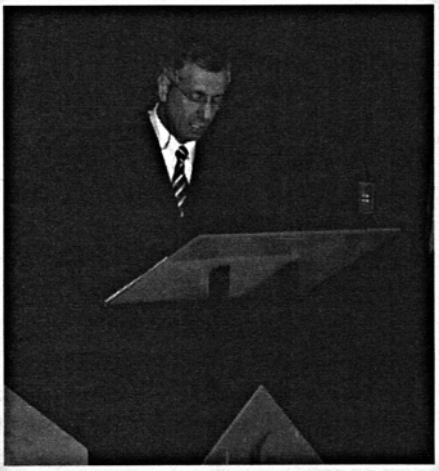
A reforma universitária proposta pelo Ministério da Educação e que iniciou seu processo de tramitação na Câmara, traz-nos muitas esperanças ao lado de certas preocupações. Não podemos permitir que os desafios sejam maiores que a esperança.

Continuaremos esta obra que é de todos. Somos guerreiros, transportando esta tocha que chegará certamente ao seu destino.

Este será um trabalho de união de toda a equipe da Reitoria, composta pelo vice-reitor, Professor Roberto Martins Lourenço, pelos pró-reitores, Ângela Maria Alves Pereira, Jacira Campos Cabral, Marcelo Pólo, Maria de Fátima Sant'Anna, Silvana Maria Leite Coelho Fava e Paulo Márcio de Faria e Silva.

Estamos construindo a UNIFAL, mas a Efoa estará sempre presente em nossos corações.

Discurso proferido pelo Vice-Reitor em homenagem ao fundador da Efoa, Leão de Faria



Prof. Roberto Martins Lourenço

"SE UM HOMEM SONHA, TUDO FICA NO SONHO: MAS, SE SEU SONHO É COMPARTILHADO POR MUITOS, CRIA-SE UMA NOVA REALIDADE".

A Escola de Farmácia e Odontologia de Alfenas nasceu do sonho de João Leão de Faria, que o compartilhou com outros e pode torná-lo realidade.

Trabalho exaustivo para o Dr. Leão de Faria na fundação desta Escola. Apesar do entusiasmo e otimismo que empolgavam alguns, teve de vencer, à custa de muita lógica, argumentação, energia, perseverança e propaganda intensiva, o ceticismo da massa que sempre recebe as iniciativas arrojadas com desconfiança e até desdém.

Afinal, quem foi este homem afável, educado, culto, empreendedor, arrojado, de porte físico mediano, segundo depoimentos dos que tiveram a ventura de o conhecer e com ele conviver?

João Leão de Faria nasceu em 29 de maio de 1883, no distrito de Douradinho, município de Machado, no sul de Minas, tendo falecido no Rio de Janeiro em 12 de outubro de 1965. Era filho de João Matias de Faria e de Dona Maria Jacintho Pereira de Faria.

Fez seus estudos primários em escolas públicas estaduais; os estudos secundários, no Colégio São José, na cidade de Silvestre Ferraz, Minas Gerais; dos superiores, fez, primeiro, o curso de Farmácia, pela Escola de Farmácia de Ouro Preto, Minas Gerais, hoje integrado à Fundação Universidade Federal de Ouro Preto, concluindo o curso farmacêutico em 1905; segundo, o curso de Direito, pela Faculdade de Direito do Rio de Janeiro, concluindo-o em 1912, hoje integrado a atual Universidade Federal do Rio de Janeiro. Estabelecendo-se em Alfenas – Minas Gerais, monta, inicialmente, uma farmácia e, depois, em 1913, funda o Colégio São José, de Alfenas, o qual dirigiu até 1916.

Em 1914, com apenas 31 anos de idade, junta-se a um grupo de homens ilustres, batalhadores e idealistas, e funda a Escola de Farmácia e Odontologia de Alfenas. Foi seu Diretor, ininterruptamente, desde a fundação até o ano de 1933, quando apresenta renúncia que somente foi aceita com muita relutância. É oportuno esclarecer que esta foi apresentada para facilitar o reconhecimento definitivo da Escola, sem a qual isso não ocorreria em virtude de fortes oposições políticas em altos escalões do governo de adversários do Dr. João Leão de Faria. A renúncia, no caso, ao invés de representar um ato de fraqueza ou covardia, foi mais um ato de magnanimidade, de grandeza moral. Não obstante, continua seu professor até 1939, quando se afasta, transferindo residência para o Rio de Janeiro, lá permanecendo até seu falecimento.

Nesta Escola, além do cargo de Diretor, foi professor catedrático das cadeiras de Botânica Aplicada à Farmácia, resultante do desdobramento da de História Natural, de Química Analítica e Química Industrial Farmacêutica. Foi ainda Professor Substituto nas cadeiras de Bromatologia, Toxicologia, Higiene, Farmácia Galênica, Farmácia Química, Química Orgânica, Zoologia e Parasitologia.

Em Alfenas, fundou ainda, em 2 de junho de 1933, a Faculdade de Direito de Alfenas, tendo ali lecionado a cadeira de Economia Política e Ciência das Finanças até 1936. Com o desdobramento, optou pela de Economia Política. A Faculdade de Direito de Alfenas, conquanto tivesse toda infra-estrutura completa, não logrou prosperar por pressão das circunstâncias políticas decorrentes da implantação do Estado Novo.

Dr. João Leão de Faria, exerceu, a par de outras, intensas atividades políticas, elegendo-se Deputado ao Congresso Legislativo de Minas Gerais, em 1919, reelegendo-se depois, em 1922 e 1926, exercendo seu mandato até 1930, quando o Congresso foi dissolvido.

Instalado no Rio de Janeiro, a partir de 1939, ali ainda continuou a exercer atividades de magistério na Faculdade de Direito da Universidade do Brasil, hoje, Universidade Federal do Rio de Janeiro.

Na antiga capital da República – Rio de Janeiro –exerceu uma variada gama de atividades, atuando no setor bancário, junto aos bancos da Lavoura de Minas Gerais, Comércio e Agrícola do Brasil, Metropolitano de Crédito Mercantil, Banco da Prefeitura do Distrito Federal e Itaú . Atuou junto à Associação Bancária do Rio de Janeiro como seu Secretário, Presidente e Membro do Conselho Diretor. Em todas essas instituições sempre ocupou cargos e funções de destaque.

Exerceu, ainda, no Rio de Janeiro, variadas atividades no campo advocatício.

Apesar desses múltiplos afazeres, jamais se desligou da Escola de Farmácia e Odontologia de Alfenas, da qual continuou como seu Diretor Honorário, e, a quaisquer dificuldades, sempre esteve solícito, no Rio de Janeiro, para minimizá-las ou resolvê-las. Enfim, embora longe fisicamente, aqui sempre esteve espiritualmente, até seu falecimento em 1965.

Hoje, 91 anos já se passaram da fundação da nossa querida Efoa, agora com nova denominação UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALFENAS - UNIFAL-MG. Certamente a EFOA, foi, é e será sempre lembrada por todos que aqui já pisaram. A marca se torna indelével. Por isto queremos, junto com toda comunidade EFOANA E UNIFAL, perpetuar, neste momento de transição, tão especial, único, e porque não dizer histórico, de transformação desta Escola, que culminará logo mais com a instalação da nossa tão sonhada UNIVERSIDADE, render uma singela homenagem diante da grandeza e de tudo que foi dito a respeito deste abnegado bandeirante da educação. Com o descerrar desta placa denominando este auditório com seu nome, para quem doravante aqui adentrar poder reverenciar este, sim, magnífico mestre PROFESSOR DOUTOR JOÃO LEÃO DE FARIA.

Graduação

Objetivo: abertura de novos cursos

Profª. Silvana Leite Fava, Pró-Reitora de Graduação

A Escola de Farmácia e Odontologia de Alfenas foi fundada em 1914, com o Curso de Graduação em Farmácia. Um ano após, foi implantado o Curso de Odontologia e, mais tarde, em 1977, o Curso de Enfermagem.

Nesta sua trajetória como Escola de Ensino Superior, permaneceu 23 anos com os três cursos de graduação, sendo que, no ano de 2000, foram implantados os Cursos de Bacharelado/Licenciatura em Ciências Biológicas e o Curso de Nutrição.

A partir de 2001, a Efoa é transformada em Centro Universitário Federal, permitindo, assim, a criação de novos cursos de graduação.

Em 2002, para adequar às exigências das Diretrizes Curriculares, foram criados os Cursos de Ciências Biológicas-Bacharelado, Ciências Biológicas-Licenciatura e, em 2003, o Curso de Química.

A sua transformação em Universidade Federal de Alfenas possibilitará o aperfeiçoamento de sua estrutura organizacional, o aumento na oferta de vagas, a ampliação no seu quadro de servidores e a implantação de novos cursos de graduação, tendo como meta, para 2006, a criação dos Cursos de Licenciatura em Física, Matemática, Química, Geografia, História, Letras, Biomedicina, Fisioterapia, Ciência da Computação, dentre outros.

Atualmente, a UNIFAL-MG possui 1320 alunos, distribuídos em seis cursos de graduação, oferecendo anualmente 320 vagas.

Quanto aos seus diplomados, totalizou, até o 1° semestre de 2005, 11.053 formandos, sendo 3.369 Farmacêuticos, 2.244 nas modalidades de Análises Clínicas e Fármacos e Medicamentos, 4.558 Odontólogos, 806 Enfermeiros, 39 Nutricionistas, 37 Bacharéis e Licenciados em Ciências Biológicas.

Destaca-se, ainda, o Programa de Educação Tutorial (PET), vinculado à Pró-Diretoria de Graduação, atualmente com 28 bolsistas, sendo 10 do Curso de Enfermagem, 9 do Curso de Odontologia e 9 do Curso de Farmácia, com perspectivas de aumento de bolsas para os próximos anos.

A monitoria, também, consolidada como atividade formativa, tem tido uma procura crescente no decorrer dos últimos 5 anos, passando de 125 monitores em 2000 a 273 monitores em 2005.

Com a tradição no ensino superior de qualidade, a Universidade se destaca como referência, tendo obtido as seguintes classificações na avaliação do Ministério da Educação (**ver quadros abaixo**).

Os Cursos de Química e Ciências Biológicas serão avaliados pelo Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes - ENADE - em 6 de novembro deste ano.

Para se obter um ensino de qualidade, a Universidade tem como missão gerar, difundir e aplicar o conhecimento nas diversas áreas do saber, visando melhoria nos níveis de vida da sociedade mediante a integração ensino, pesquisa e extensão, alicerçados nos princípios de respeito à ética, à biodiversidade étnica e cultural. Contribuir para o exercício da cidadania, preparando profissionais críticos, reflexivos, contextualizados na realidade, competentes e comprometidos no levantamento de problemas e na busca de soluções para a sociedade.

Avaliação dos cursos pelo MEC:

	1999	2000	2001	2002	2003
Farmácia	-	-	A	A	A
Enfermagem	-	-	-	A	A
Odontologia	A	B	A	A	B

Critérios adotados pelo MEC para os conceitos do Provão

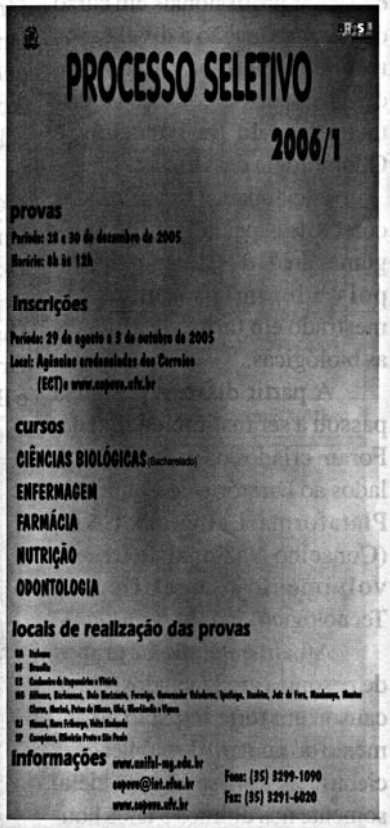
Conceito	Faixas
A	Notas acima de 1 desvio-padrão (inclusive) da média geral
B	Notas entre 0,5 (inclusive) e 1 desvio-padrão acima da média geral
C	Notas entre 0,5 desvio-padrão abaixo e 0,5 desvio-padrão acima da média geral
D	Notas entre 0,5 (inclusive) e 1 desvio-padrão abaixo da média geral
E	Notas abaixo de 1 desvio padrão (inclusive) da média geral

A partir de 2004, os conceitos foram os seguintes:

	Conceito ENADE
Nutrição	5
Enfermagem	5
Farmácia	4

Critérios adotados pelo MEC para os conceitos do ENADE

Conceito	Notas Finais
1	0,0 a 0,9
2	1,0 a 1,9
3	2,0 a 2,9
4	3,0 a 3,9
5	4,0 a 5,0



Pós-Graduação e Pesquisa

Ciência e tecnologia: desbravar para conhecer

Prof. Marcelo Polo, Pró-Reitor de Pós-Graduação e Pesquisa

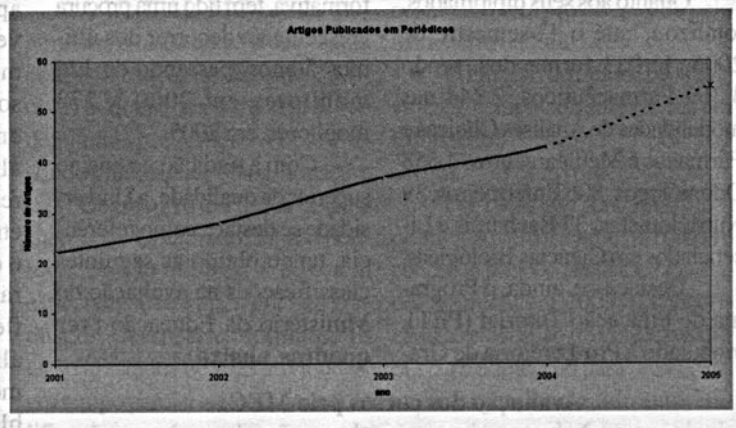
Foi com o espírito de formar bons profissionais e desbravar os campos da ciência e da tecnologia, aperfeiçoando o ensino e a técnica que, nos idos de 1980, criou-se a Coordenadoria de Pesquisa e depois Pró-Diretoria de Pós-Graduação e Pesquisa. A preocupação deste setor foi a de possibilitar aos professores e alunos a oportunidade de desenvolver pesquisas em busca de novos conhecimentos, capacitar profissionais em curso de pós-graduação e divulgar os resultados obtidos por meio de diversos periódicos e da Revista da Escola de Farmácia e Odontologia de Alfenas.

Inicialmente, foram criados cursos de especialização em algumas áreas da odontologia, depois vieram os cursos de mestrado em farmácia e ciências biológicas.

A partir disso, a pesquisa passou a ser institucionalizada. Foram criados os grupos vinculados ao Diretório de Grupos da Plataforma Lattes do CNPq (Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico).

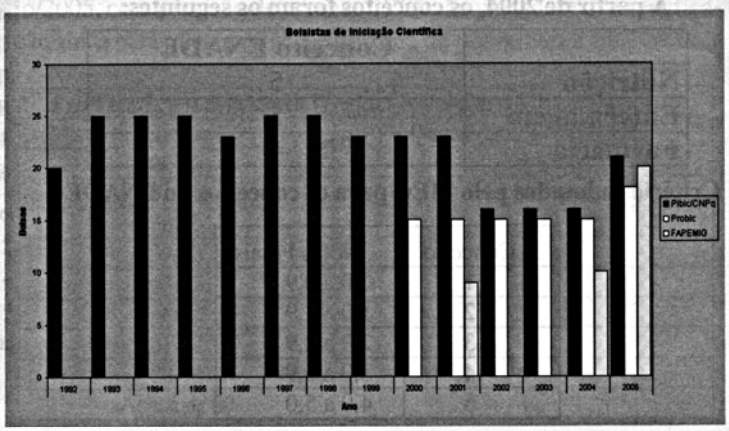
Atualmente, são 22 grupos de pesquisa credenciados, o que causou um forte impacto no aumento do número de publicações científicas. Para se ter uma idéia, somente nos últimos 5 anos houve um crescimento de 150% nas publicações dos pesquisadores (dados estimativos para 2005).

Em 2004, a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) aprovou e autorizou o funcionamento do Programa de Mestrado em Ciências Farmacêuticas com duas áreas de concentração: avaliação de fármacos e medicamentos e obtenção de insumos farmacêuticos que iniciou suas atividades no dia 2 do mês passado, com 8 alunos e 18 docentes. São 10 os Cursos de Especialização atualmente oferecidos nas áreas de: Dentística, Endodontia, Implantodontia, Odontopediatria, Ortodontia, Periodontia, Prótese Dentária, Disfunção Têmporo-mandibular e Orofacial, Atenção Farmacêutica e Bioquímica e Fisiologia do Exercício, com cerca de 120 alunos matriculados.



Voltando um pouco, em 1992, o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq criou o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica, o PIBIC. A Efoa foi convidada a participar e recebeu uma quota de 20 bolsas, que mais tarde foi elevada a 25. Já em 2000, foi criado e implantado o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica da Efoa/Ceufe, o PROBIC.

No entanto, além destes, muitos foram os projetos de pesquisa desenvolvidos com recursos do CNPq e Fapemig que contemplaram bolsas a alunos de graduação. Em 2004, a Fapemig aprovou uma quota de 10 bolsas que, nesse ano, foi elevada para 20. Nos dias de hoje, são 59 bolsas de iniciação científica vinculadas aos programas. Foram 436 bolsistas nestes últimos 13 anos; destes, 85 ingressaram em programas de Mestrado dos quais muitos já concluíram o Doutorado. Durante estes anos, os trabalhos dos bolsistas foram apresentados tanto na Jornada de Iniciação Científica de Alfenas - JICA- (já em sua 11ª edição) e em diversos congressos nacionais.



Preocupada com a inclusão social e alimentando o sonho da educação continuada, a UNIFAL-MG criou, com recursos próprios, em junho de 2005, o Programa de Bolsas de Iniciação Científica Júnior (Probic-Jr) que oferece 5 bolsas e está aliado ao Programa BIC-Jr da Fapemig, totalizando 15 bolsas destinadas a alunos de escolas públicas que cursam a 2ª série do ensino médio. Este programa espera integrar ainda mais os jovens à Universidade, à Ciência e ao Ensino de Qualidade.

Nos planos da Pró-Reitoria de Pós-graduação e Pesquisa estão incluídos, entre outros: a expansão dos cursos *Stricto senso*, com a criação de dois novos mestrados nas áreas de Ciências Ambientais e Saúde Coletiva e a ampliação do Programa de Ciências Farmacêuticas com o doutorado; a publicação da revista da UNIFAL-MG;o redimensiona-mento dos grupos de pesquisa, alinhando-os aos planos da pós-graduação e o incentivo à publicação em periódicos internacionais de artigos completos, principalmente dos pesquisadores envolvidos com a pós-graduação.

Extensão

Um canal da Universidade aberto à comunidade

Profª Maria de F. Sant'anna, Pró-Reitora de Extensão

A extensão na UNIFAL-MG deu saltos quantitativos e qualitativos nas últimas décadas. Passou antes por fase quase assistencial, momento em que parecia ser uma atividade menor. Porém, percorreu um longo caminho na busca do estabelecimento de diretrizes e normas institucionais para as atividades extensionistas e no estímulo à integração multidisciplinar. Hoje, a Extensão da UNIFAL-MG vislumbra uma posição singular: percebe-se que a atividade extensionista, além de permitir a retroalimentação das atividades acadêmicas e de possibilitar a integração entre a Universidade, a comunidade acadêmica e a sociedade, representa o grande canal de comunicação com a comunidade externa.

Na Efoa, as atividades extensionistas já se constituíam, desde a década de 60, em ações de docentes e discentes na área da saúde. Nas décadas de 70 e 80, as atividades priorizadas foram: cursos, prestação de serviços à comunidade operação saúde, programas de ação comunitária em campi avançados, Projeto Rondon e jornadas cientificas.

No final da década de 90, a Efoa adquire um novo perfil extensionista: a sua institucionalização.

Assim, em 1997, a Efoa participou, pela primeira vez, do Fórum Nacional de Pró-Reitores de Extensão. Estando definida uma Política de Extensão com base na concepção e diretrizes construídas no Fórum de Pró-Reitores das Universidades Públicas, todo o trabalho desenvolvido, de junho de 1997 a maio de 1999, buscou a imple-mentação dessa política.

Houve um maior interesse na diversificação, expansão, redimensionamento e institucionalização dos programas/projetos de Extensão Universitária. Nessa época, foram adotadas disposições para regulamentar, de forma mais integrada e articulada com a Coorex (Coordenadoria de Extensão), as atividades extensionistas desenvolvidas pelos diversos segmentos da Efoa.

Com a finalidade de avaliação, foram entregues relatórios semestrais dos programas/projetos, e realizadas, periodicamente, reuniões, mostras e seminários de extensão.

Para firmar parcerias em projetos de Extensão, a Coordenadoria se fez representar em visitas e reuniões com a Secretaria de Estado da Saúde de Minas Gerais – Projeto de Extensão comunitária, Programa de Saúde da Família, Programa Farmácia Essencial e Projeto Bem-te-Vi. Com isso, a Efoa foi contemplada com todos os programas supracitados. Esteve presente também na Fundação João Pinheiro para participar do debate sobre o Programa "Minas Por Minas – Universidade Presente", sendo contemplada com o Programa Educadores Infantis, que teve como objetivo capacitar gerenciadores e pessoas que lidam diretamente com crianças.

Com a transformação em Centro Universitário, a Coordenadoria de Extensão (Coorex) passou a ser denominada Pró-Diretoria de Extensão (Prodex).

Nos anos de 2000 a 2005, a Prodex prosseguiu desenvolvendo programa e projetos, destacando ações importantes como:

· **Programa Efoati** – Efoa Aberta à Terceira Idade;

· **Curso Pré-Vestibular**- para alunos oriundos de Escola Pública;

· **Trote-Cidadão**- para promover a integração entre veteranos, calouros e sociedade;

· **Laboratório de Extensão** -criado, em 2003, para dar suporte e apoio às ações extensionistas;

· **Compromisso com o Ensino Fundamental e Médio**- com a criação de programas/projetos voltados para esta área;

· **Participação no Programa Minas por Minas Universidade Presente** – Programa Educadores Infantis;

· Participação no Programa Universidade Solidária;

· **Oferecimento das condições necessárias para realização de atividades, como**: Jornadas científicas, Congressos, Curso de Atualização, Iniciação e Treinamento, Seminários, Mostras, Conferências, Exposições, Feiras, Festivais, Simpósio, Torneios, Shows, etc;

· **Implantação do SIEX – Sistema de Informações de Extensão**- para facilitar a comunicação interna;

· **Prestação de vários serviços beneficiando a comunidade**- como: atendimento a casos complexos de pacientes desdentados, análise de mel, etc;

· **Implantação da Secretaria de Assistência Comunitária e Cultural**- órgão que tem como objetivos dar assistência aos alunos de baixa renda e viabilizar condições para sua permanência na Universidade, além de incentivar a cultura no *campus*. Esta secretaria é responsável pelo Programa Bolsa Trabalho e pelas atividades culturais, como Coral, Bandas, Grupo de Maracatu, etc.

Em 2003, após várias negociações do Fórum Nacional de Pró-Reitores de Extensão com a SESu, houve a reativação do PROEXT – "Financiamento de Programas e Projetos de apoio à Extensão Universitária voltados para políticas públicas".

A Efoa/Ceufe, em 2004, foi contemplada com dois projetos: "Atendimento odontológico integral a pacientes portadores de necessidades especiais da comunidade carente do município de Alfenas (MG)" e "O idoso no cotidiano da saúde."

Apesar da dificuldade enfrentada pelas Universidades Públicas brasileiras, grandes conquistas na área extensionista foram alcançadas. Para isso, contamos com o apoio da comunidade universitária, bem como de órgãos e instituições públicas e privadas.

A cada ano, as atividades extensionistas estão adquirindo um novo perfil, nesse sentido tem sido fundamental o empenho da administração da UNIFAL-MG.

Sede da Pró-Reitoria de Extensão: um canal aberto à comunidade

Cerimônias oficiais da instalação da Universidade Federal de Alfenas dão início a uma nova fase na instituição

Centenas de pessoas estiveram presentes neste momento único e, porque não dizer, histórico, em que foi realizada uma série de solenidades relativas à instalação da Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).

Os eventos tiveram início às 8h30 com o hasteamento das bandeiras do Brasil, de Minas, do Município e da Instituição. Às 9h, houve Missa em Ação de Graças celebrada pelos Padres Homero Hélio de Oliveira, da Paróquia Nossa Senhora de Fátima e Waldemilson Gustavo, da Paróquia São Pedro.

A celebração aconteceu no Centro de Vivência da UNIFAL e contou com a presença não só da comunidade acadêmica, mas também de vários moradores da cidade.

Leão de Faria

Após a missa, ocorreu uma sessão solene com a qual o Auditório do PCA (Pavilhão Central de Aulas) passou a chamar-se Prof. Dr. João Leão de Faria, uma homenagem ao fundador da então Escola de Farmácia e Odontologia de Alfenas. Neste momento, o Vice-Reitor, Prof. Roberto Martins Lourenço, fez um discurso evidenciando a figura do homenageado (ver pág.4). Logo após, ocorreu o descerramento da placa comemorativa. Representando a família Leão de Faria, estavam presentes o dentista formado pela Efoa, em 1946, Sr. Francisco Assis Faria Magalhães, sobrinho do fundador, e sua esposa.

Em meio ao público que assistiu à cerimônia, destacava-se a presença dos ex-Diretores da instituição, os professores Vínio Barbosa Tamburini, Afranio Caiafa de Mesquita, João Batista Magalhães e Maciro Manoel Pereira.

Música e dança

Já a partir das 14h, foi o momento dos estudantes comemorarem a transformação da Efoa em Universidade Federal. Assim, no Centro de Vivência, quatro grupos de música se apresentaram: Vento Sul, Projeto Barzinho, Trio Jazz e Willie Coelho, todos eles formados por alunos da Unifal-MG.

Para completar, integrantes do projeto "Dança no campus" também fizeram apresentações de alguns números.

Cerimônia Oficial

Às 19h, a Cerimônia Oficial de instalação da Universidade Federal de Alfenas seguiu pela noite da sexta-feira. Conduzida pelo Secretário-Geral da instituição, Sebastião Meira, a solenidade foi aberta pelo Reitor Prof. Antônio Martins de Siqueira.

Além dele e do Vice-Reitor, Prof. Roberto Martins Lourenço, compuseram a mesa: o vice-prefeito Maurílio Peloso; a Profª Mireile São Geraldo dos Santos Souza, Diretora-Geral das Faculdades Federais Integradas de Diamantina (FAFEID); o Prof. Antônio Nazareno Mendes, Reitor da Universidade Federal de Lavras e Pres. Adipes, o Prof. Helvécio Luiz Reis, Reitor da Universidade Federal de São João Del-Rei e Representante do Presidente da Andifes e Nicolau Lupianhes Neto, Juiz de Direito da Comarca de Alfenas e Representante da Loja Maçônica Fraternidade Acadêmica Alfenense.

Em um primeiro momento, o Reitor fez o discurso (ver pág.2 e 3) em que demonstrou o orgulho e a satisfação de toda comunidade por esta grande conquista da Instituição.

Siqueira fez, ainda, um breve relato do histórico da Escola de Farmácia e Odontologia de Alfenas, desde sua fundação, em 1914, até a tão sonhada transformação em Universidade Federal no dia 29 de julho deste ano.

Logo após, houve uma "viagem no tempo" feita por Júlio César da Paz, que leu a Ata da Fundação da Efoa. Depois, foi a vez de Sebastião Meira ler a Ata de Instalação da Unifal-MG.

Finalmente, a Orquestra Filarmônica Livre de Alfenas, regida pelo maestro Júlio César da Paz, executou algumas músicas, entre elas, "Peixe Vivo", em homenagem ao ex-Presidente Juscelino Kubitschek de Oliveira, que federalizou a Efoa (1960), lembrando que, em 1954, JK recebeu a outorga de Professor *honoris causa* pela Efoa.

Homenagens

Terminada essa parte da cerimônia, começaram as homenagens aos ex-Diretores da Efoa e a algumas personalidades que contribuíram para a sua transformação em UNIFAL-MG (pág. 9).

O ex-Diretor, Prof. Maciro Manoel Pereira, também discursou em nome de todos os homenageados.

Ao término da solenidade, uma queima de fogos abrilhantou o final da noite e marcou a instalação da Universidade Federal de Alfenas.

Descerramento da placa do Auditório Leão de Faria

Composição da mesa no cerimonial

Autoridades presentes na cerimônia

Solenidade de instalação da UNIFAL-MG

"Nossa comunidade se alegra nesta noite memorável em que comemoramos a transformação da Efoa em Universidade Federal de Alfenas, ocorrida no dia 29 de julho de 2005, através da Lei no 11.154, sancionada pelo Presidente da República. E hoje, com muita emoção, nos reunimos para a sua instalação.

Na manhã do dia 03 de abril de 1914, diante da perplexidade dos presentes à reunião, foi fundada a Efoa, portanto, há 91 anos. Na época, nossa cidade contava com cerca de 8.000 habitantes. João Leão de Faria e seus companheiros a conceberam, e no decorrer dos tempos, ela foi se firmando no cenário educacional do país, e com a sua transformação em Universidade prosseguirá a trajetória, ministrando o saber e abrindo horizontes àqueles que a procuram em busca das veredas que os levem a concretização de seus ideais. Foram tantos jovens que por aqui passaram e que levaram consigo preciosas lições de vida, tornando-se profissionais de renome. Nesta solenidade, queremos, primeiramente, demonstrar nosso agradecimento ao Criador por nos ter proporcionado a existência desse templo do saber. Registramos a nossa homenagem aos fundadores da Efoa que acreditaram na pequena semente por eles plantada, a qual se desenvolveu no decorrer dos tempos, vindo a se tornar grande e reconhecida. A nossa gratidão também pelo trabalho e disposição de nossos professores, técnico-administrativos, estudantes e demais amigos, que, juntamente com o Reitor e o Vice-Reitor, não mediram esforços para que o sonho da transformação da Efoa em Universidade Federal de Alfenas fosse realidade, e que ela se solidifique a cada dia para atingir os seus objetivos."

Sebastião Meira, Secretário-Geral

HOMENAGENS A EX-DIRETORES E PERSONALIDADES

Receberam o Título de Professor *honoris causa*:

Flúvio Cássio Mello e Souza, Assessor Parlamentar da Vice-Presidência da República;

Deputado Federal Geraldo Thadeu Pedreira dos Santos e

Olavo Bilac Pinto Neto, Secretário de Ciência e Tecnologia.

Receberam Título de Professor Emérito - *post mortem*:

Prof. João Leão de Faria, fundador e ex-diretor da Efoa de 1914 a 1933, entregue ao seu sobrinho, Francisco Assis Faria Magalhães;

Prof. Nicolau Coutinho, ex-diretor de 1933 a 1934, entregue à sua neta, Sra. Alda Coutinho Martins;

Prof. Luiz Alves de Almeida, ex-diretor de 1934 a 1936, será encaminhado à família pelo Prof. Carlos Antônio da Silva;

Prof. Arlindo Pereira, ex-diretor de 1936 a 1937, entregue a seu neto Clóvis Marcassa;

Prof. Roque Nicolau Tamburini, ex-diretor de 1937 a 1946, entregue à sua filha Quely Tamburini Fleury Barros;

Prof. Emílio Soares da Silveira, ex-diretor de 1946 a 1948, entregue ao seu filho Dr. Euclides Magalhães da Silveira;

Prof. Aprígio de Carvalho Júnior, ex-diretor de 1946 a 1947, entregue à sua filha Rachel do Prado Carvalho;

Prof. Pedro Martins de Siqueira, ex-diretor de 1948 a 1957, entregue ao seu sobrinho, Joaquim Martins de Siqueira;

Prof. Paulo Passos da Silveira, ex-diretor de 1957 a 1963, entregue a seu filho, Ivan Frota da Silveira;

Prof. Amélio da Silva Gomes, ex-diretor de 1963 a 1964, entregue a seu filho Amélio da Silva Gomes Filho;

Prof. Lamartine de Barros Duarte, ex-diretor de 1964 a 1965 e de 1972 a 1977, entregue à sua filha Stella Maris Duarte Rozanti;

Prof. Nilo Bernardes da Silva, ex-diretor de 1965 a 1968, entregue à sua esposa, Sra. Tereza Garcia Bastos Bernardes;

Prof. Antônio Silveira, ex-diretor no ano de 1968, entregue ao seu filho José Luiz de Souza Bruzadelli;

Prof. Hélio de Souza, ex-diretor de 1968 a 1972 e de 1977 a 1981, entregue ao seu filho, Prof. Hélio Milicio de Souza;

Prof. José Renan Vieira da Costa, ex-diretor de 1993 a 1997; entregue à sua esposa Marina Carvalho Vieira da Costa.

Receberam título de Professor Emérito:

Prof. Vínio B. Tamburini, diretor de 1981 a 1985;

Prof. Afrânio Caiafa de Mesquita, diretor de 1985 a 1989;

Prof. João Batista Magalhães, diretor de 1989 a 1993 e de 1997 a 2001 e

Prof. Maciro Manoel Pereira, diretor de 2001 a junho de 2005.

Também foram homenageados:

Deputado Federal Ildeu Araújo,

Deputado Federal Odair da Cunha e

Deputado Federal Isaías Silvestre.

Um dos homenageados, o ex-Diretor Prof. Maciro Manoel Pereira, durante discurso

Administração

Um ponto de apoio para o desenvolvimento

Jacira Campos Cabral, Pró-Reitora de Administração

A Pró-Reitoria de Administração tem por missão assessorar a Reitoria no acompanhamento da execução do plano anual de trabalho das atividades correspondentes, oferecendo suporte ao ensino, pesquisa e extensão, coordenando, acompanhando e controlando a execução dos recursos orçamentários. Compete-lhe, ainda, buscar a racionalização de custos com o compromisso de produzir alternativas para otimizar a utilização dos recursos e garantir a manutenção da infra-estrutura.

Com as mudança advindas da transformação em UNIFAL-MG, é importante que a modernização de métodos, processos e técnicas administrativas sejam implementadas como condição básica para o desenvolvimento institucional, adaptando esses procedimentos às mudanças na forma de gerenciamento.

Alguns objetivos da Pró-Reitoria:

• implementar a prática de manutenção permanente da infra-estrutura, programando a sua expansão em conjunto com a Pró-Reitoria de Planejamento;

• promover inovações na dinâmica de funcionamento da instituição com vistas a garantir a manutenção da qualidade e o compromisso com a sua função social;

• dar continuidade à implantação de medidas para melhoria da qualidade, da racionalização e da redução de custos dos serviços de manutenção;

• elaborar projetos institucionais com vistas à captação de recursos extra-orçamentários;

• desenvolver, juntamente com a Pró-Reitoria de Planejamento, um programa de recuperação, modernização e preservação dos bens móveis e imóveis da instituição;

• empenhar ao máxino na busca de condições para o comprimento das propostas desta gestão;

• buscar condições para o cumprimento das propostas desta nova gestão;

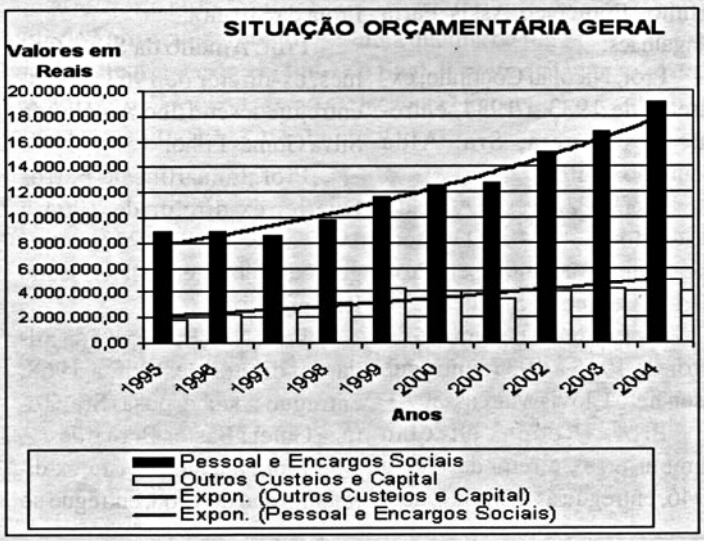
É importante ressaltar os avanços alcançados pela UNIFAL-MG nos últimos 10 anos, considerando a capacidade orçamentária e financeira administrada, garantindo a execução das ações e programas estabelecidos, possível graças ao esforço e competência de uma equipe determinada a cumprir a legislação em vigor com exatidão e transparência *(ver gráficos)*.

Um campo de obras

O Campus central da UNIFAL-MG possui área física total de 41.023m², sendo 17.636m² de área construída coberta, correspondente às salas de aula, auditórios, anfiteatros, laboratórios, administração, biblioteca, clínicas odontológicas, farmácia-escola, laboratório central de análises clínicas, biotério e de 18.132m² não coberta, urbanizada, correspondente ao parque desportivo, jardins, pátios e estacionamentos. Além do campus central, a Instituição desenvolve atividades no Pavilhão A, localizado na Praça Dr. Emílio Silveira, onde funciona o Curso de Especialização em Ortodontia, o Laboratório Industrial Farmacêutico e futuras instalações do Museu da UNIFAL-MG e da cidade de Alfenas. Recentemente, foi adquirido um terreno de 254m² anexo à Pró-Reitoria de Extensão. Já no terreno situado na Rua Pio XII, com 8.040,00m² de área total, será construído o Centro Esportivo, projetado para duas quadras poliesportivas, um campo de futebol, vestiários e um ginásio poliesportivo coberto. Noutro terreno situado na Rua Sete de Setembro, com 4.896m2, será construído em uma parte a Divisão de Serviços Gerais, onde funcionará o Setor de Manutenção e Serviços e as garagens dos veículos oficiais da UNIFAL-MG.

Nos últimos 10 anos, muitas reformas, ampliações e construções foram realizadas, como o novo prédio do Curso de Enfermagem, o Biotério Central, o Pavilhão Central de Aulas, Nutrição e o Almoxarifado. Vários laboratórios foram modernizados tanto na estrutura física como na aquisição de equipamentos. A Biblioteca Central foi adaptada para abertura do acervo aos usuários, a Farmácia-Escola foi totalmente reformada de acordo com as exigências da Vigilância Sanitária e se transformou na maior e mais bem equipada de Alfenas. As dependências do Núcleo de Controle de Qualidade foram reformadas para adequar as exigências da Vigilância Sanitária. Vale ressaltar que, ainda neste exercício, o Pavilhão D estará recebendo um elevador para acesso aos deficientes físicos, cumprindo um Programa da SESu/MEC. No Pavilhão Central de Aulas está localizado o Auditório Leão de Faria, onde são realizadas inúmeras atividades ligadas ao ensino, à pesquisa e à extensão, além de atender a eventos culturais e científicos da comunidade alfenense e regional.

A UNIFAL-MG, embora com apenas um mês de existência, carrega uma história vasta de conquistas e realizações herdadas do trabalho árduo de muitas gestões ao longo dos seus 91 anos, marcadas pelos sonhos e dinamismo de seus dirigentes, enquanto Efoa e Efoa/Ceufe. Os sonhos não acabaram, estão tomando outra dimensão como universidade, buscando a implantação de novos cursos, novos horizontes, aperfeiçoando seus métodos para oferecer respostas objetivas às demandas e necessidades das comunidades que buscam um ensino público, gratuito e de qualidade.



Planejamento

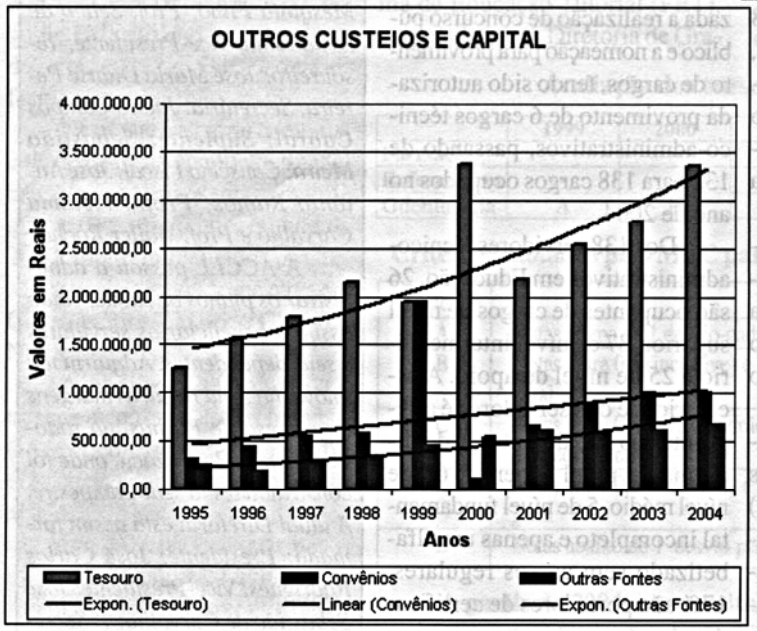
Com as mudanças, uma nova Pró-Reitoria será criada

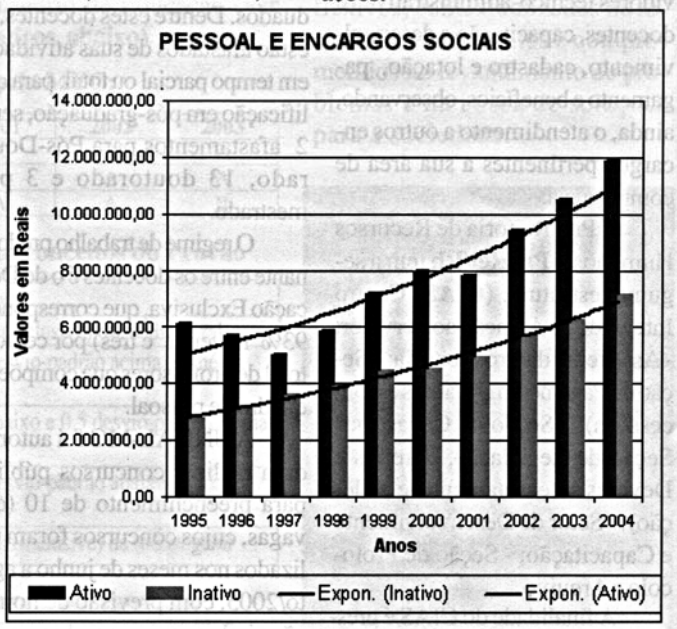
Prof. Paulo Márcio F. e Silva

A área de Planejamento desempenha papel fundamental para o desenvolvimento institucional, propiciando a integração dos diferentes setores, reunindo as demandas oriundas da comunidade e auxiliando a diretoria na tomada de decisões e no estabelecimento de prioridades das ações a serem executadas. Como órgão de assessoramento, trabalha em harmonia com a Pró-Reitoria de Administração, subsidiando suas diversas funções, como exemplo, a elaboração do orçamento institucional, submetido anualmente à análise e aprovação do Ministério da Educação.

Neste momento de grandes transformações, que incluem a transformação da Efoa/Ceufe em Unifal-MG, e ainda, a adequação da Instituição às novas diretrizes contidas no Projeto de Reforma Universitária do Governo Federal, a assessoria de planejamento terá, sem dúvida, papel importante e decisivo face aos novos e grandes desafios. Elevada à condição de Pró-Reitoria de Planejamento terá como objetivos principais:

- propor o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI);
- implantar a metodologia de planejamento participativo, incentivando a capacidade de organização das unidades;
- estimular o autoplanejamento das unidades, em consonância com as grandes metas institucionais, contidas no PDI;
- propor um Plano Diretor de Espaço Físico;
- implantar um sistema de informação gerencial, integrando os diversos setores responsáveis pela geração de dados;
- auxiliar as Pró-Reitorias Acadêmicas no planejamento e elaboração de propostas de novos cursos e ações em suas diferentes modalidades;
- dar prosseguimento ao estabelecimento do Plano de Metas da Unifal-MG, acompanhando e assegurando as condições necessárias para a adoção das novas ações.





Diretório Central dos Estudantes "LEÃO DE FARIA": 80 anos de união estudantil

Localizada à Rua Nicolau Coutinho, a sede do DCE apresenta-se bem cuidada e com pintura nova, demonstrando o cuidado e o carinho que a nova Diretoria do DCE tem por tudo que pertence a todos os estudantes da UNIFAL.

É com empenho, organização e transparência que sua atual Diretoria comemora, este ano, o aniversário de 80 anos do mais antigo DCE em atividade do Brasil.

Após todos estes anos de LUTA E UNIÃO ESTUDANTIL, com muita coragem e planejamento de suas ações, o DCE conseguiu o apoio de inúmeros conveniados, a simpatia dos alunos e o respeito da Reitoria da UNIFAL, podendo assim, como órgão máximo de representação discente, exercer ativamente suas atividades de defesa estudantil.

"Essas conquistas e outras mais que iremos lutar para concretizar advém do desejo dos membros da diretoria do DCE, que têm em seu coração o sonho de unir todos os alunos de nossa Instituição, e, assim, nos tornarmos fortes agentes, capazes de mudar nossa realidade social e institucional, em todos os âmbitos de nossa sociedade", afirmam.

Recursos Humanos

Previsão de mais 80 vagas para professores

Angela Mª Alves Pereira, Pró-Reitora de Recursos Humanos

Compete à Pró-Reitoria de Recursos Humanos da Universidade Federal de Alfenas formular e propor as políticas relativas à administração de Recursos Humanos, bem como planejar, coordenar, controlar e supervisionar atividades de recrutamento e seleção dos servidores técnico-administrativos e docentes, capacitação e desenvolvimento, cadastro e lotação, pagamento e benefícios, observando, ainda, o atendimento a outros encargos pertinentes a sua área de competência.

A Pró-Reitoria de Recursos Humanos – **ProRei/Rh** tem a seguinte estrutura: (**CIAS**) Centro Integrado de Atenção ao Servidor; - Assistente da Pró-Reitoria; - Seção de Pagamento (Análises e Concessões); - Seção de Cadastro; - Seção de Legislação, Direitos e Deveres (Recrutamento e Seleção); - Setor de Desenvolvimento e Capacitação; - Seção de Protocolo e Arquivo.

A finalidade do CIAS é prestar atendimento médico, odontológico, psicológico e acomtivos da Unifal-MG, seus dependentes e acadêmicos. Uma das suas mais importantes atividades é a realização de exames médicos. Os médicos compõem a Junta Médica Oficial da UNIFAL-MG, sendo que uma das principais atribuições é a realização de exames médico-admissionais e o acompanhamento das licenças de saúde aos servidores, bem como a elaboração de Laudos Periciais dos servidores desta Instituição.

O CIAS realizou, durante o ano de 2004, 2.413 atendimentos médicos, 5.121 procedimentos odontológicos e 1.031 procedimentos psicológicos.

A UNIFAL-MG conta, atualmente, em seu quadro de pessoal com 140 cargos de docentes, sendo 116 ocupados para atender às demandas provenientes dos cursos de graduação e pós-graduação.

Desses 116 docentes, 2 possuem, Pós-Doutorado; 52 são doutores; 56 são mestres; 4 possuem especialização e apenas 2 são graduados. Dentre estes docentes, 18 estão afastados de suas atividades, em tempo parcial ou total, para qualificação em pós-graduação, sendo 2 afastamentos para Pós-Doutorado, 13 doutorado e 3 para mestrado.

O regime de trabalho predominante entre os docentes é o de Dedicação Exclusiva, que corresponde a 93% noventa e três) por cento do total de professores que compõem o quadro de pessoal.

A UNIFAL-MG foi autorizada a realizar concursos públicos para preenchimento de 10 (dez) vagas, cujos concursos foram realizados nos meses de junho a agosto/2005, com previsão de nomeação ainda para o segundo semestre de 2005, passando, assim, o quadro de pessoal de Professor de 3º grau de 116 para 126 docentes.

Com a transformação em Universidade, foi autorizada a criação de mais 80 cargos de Professor de 3º grau para compor o quadro de pessoal, cujo remanejamento será providenciado pelo Ministério da Educação.

O Quadro de Pessoal dos servidores técnico-administrativos em Educação, é composto por 163 cargos, 138 estão preenchidos.

De 1994 até 2002, devido à política governamental, não houve concurso público nesta Universidade. Somente em 2003, foi autorizada a realização de concurso público e a nomeação para provimento de cargos, tendo sido autorizada provimento de 6 cargos técnico-administrativos, passando de 132 para 138 cargos ocupados no ano de 2004.

Dos 138 servidores técnico-administrativos em Educação, 26 são ocupantes de cargos de nível superior, 87 de nível intermediário e 25 de nível de apoio. A escolaridade dos servidores é a seguinte: 66 são detentores de diploma de nível superior, 66 de nível médio, 5 de nível fundamental incompleto e apenas um alfabetizado sem cursos regulares, 17% são portadores de certificados de pós-graduação.

Faixa etária dos Servidores Técnico - Administrativos em Educação

Grupo	Quantidade de Servidor
20-30	7
31-35	13
36-38	15
39-42	25
43-47	29
48-52	21
53-57	18
58-60	6
Acima de 60	4

ACCEL

No dia 15 de agosto do ano de 1986, reuniram-se em Assembléia Geral, 128 servidores docentes e técnico-administrativos e constituíram a Associação Científico-Cultural de Esportes e Lazer (ACCEL). Neste ano dirigia a EFOA o Prof. Afrânio Caiafa de Mesquita que, na oportunidade, falou da importância da criação da entidade, desejando pleno sucesso e que o seu objetivo primordial, o congraçamento entre os servidores, fosse alcançado. Depois, foi eleita a sua Diretoria Provisória, que conduziu a Associação durante o período de um ano e quatro meses. Fizeram parte dessa Diretoria: Presidente: Afrânio Caiafa de Mesquita Filho; Prof. Selmo de Ávila Lima, Vice-Presidente; Tesoureiro: José Maria Duarte Pereira; Secretária: Jacira Campos Cabral; Suplente: Sebastião Meira; Conselho Fiscal: José Antônio Ramos; Profa. Hédima Carvalho e Prof. Walter Rocha.

A ACCEL passou a administrar os planos de saúde, vindo assim a beneficiar os servidores e seus dependentes. Adquiriu um imóvel na zona rural, às margens da represa de Furnas, na rodovia Alfenas-Paraguaçu, onde foi construída a sua sede campestre. A atual Diretoria está assim formada: Presidente: José Carlos Rodrigues; Vice-Presidente: José Sebastião de Carvalho; 1ª Secretária: Adriana Teófilo Silva Vieira; 2º Secretário: Prof. Selmo de Ávila Lima; 1º Tesoureiro: Reinaldo José de Souza; 2º Tesoureiro: Prof. Adir Araújo. Conselho Fiscal: Silvério de Souza Freire Neto, Luiz Gonzaga Miranda, Mauro Esteves da Silva, Profª. Mônica Lá-Salette da Costa Godinho e Robson Porto Prado.

Biblioteca

Moderna e cada vez mais utilizada

A Biblioteca Central, órgão suplementar vinculado à Reitoria, tem como finalidade coordenar, reunir, organizar, divulgar e viabilizar o acesso à informação. Esses recursos visam difundir conhecimentos, fomentar a pesquisa e contribuir na formação de profissionais na área de saúde.

O registro da primeira biblioteca da então Efoa data de 11 de setembro de 1916, ocasião em que o aluno do curso de farmácia, José Campos Nogueira, chefiando uma comissão, constituída de forma espontânea, realizou a doação dos primeiros livros angariados por esta comissão. Foi o seu núcleo germinal. Depois, a biblioteca foi montada no prédio da Praça Dr. Emílio da Silveira, fazendo fundos com o salão nobre, onde possuía um acervo maior.

Já a atual Biblioteca Central, cujo projeto foi executado pelo Departamento de Engenharia da Universidade Federal de S. Carlos, teve sua construção iniciada em 1979 e foi concluída em 1980.

Sua evolução funde-se com a própria história da instituição. Passou por uma série de mudanças para acompanhar o processo de transformação de Escola em Centro Universitário e desse para Universidade.

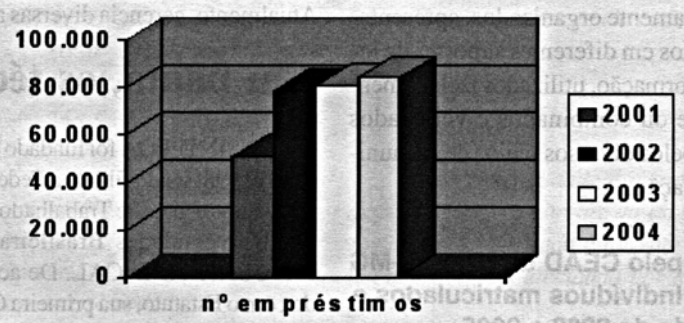
Até a década de 90, manteve o acervo fechado, o que restringia a utilização das informações. Em 1998, iniciou-se um trabalho para modernização,sendo que, em 2000, a biblioteca passou por uma grande reforma. Além das alterações no espaço físico, teve seu acervo aberto ao público, foi implantado o sistema de empréstimo automatizado, criado o catálogo on-line e, posteriormente, disponibilizado na internet. Os números de empréstimos aumentam todo ano, conforme mostra o gráfico abaixo:

Atualmente, a Biblioteca Central da Unifal oferece a toda comunidade acesso ao Portal de Periódicos da CAPES, com textos completos em mais de 9.095 publicações periódicas internacionais e nacionais e as mais renomadas publicações de resumos, cobrindo todas as áreas do conhecimento. Oferece ainda:

Empréstimo domiciliar aos usuários cadastrados.

Consulta interna aberta a toda comunidade.

Comutação bibliográfica: consiste na solicitação de cópias de artigos de periódicos em outras bibliotecas, no país e no exterior, aberto à comunidade. O sistema COMUT é realizado através do IBICT ou pelo sistem SCAD, que é um serviço cooperativo de acesso ao documento da biblioteca virtual em saúde, coordenado pela BIREME.



Pesquisa bibliográfica: serviço de consulta em CD-ROM e bases de dados, também aberto a toda comunidade.

Além disso, a Biblioteca efetua levantamento nas seguintes bases de dados:

MEDLINE, LILACS, BBO, BDENF, IBICT.

Computadores com acesso à internet: possui oito microcomputadores ligados à internet à disposição dos usuários como mais uma fonte de pesquisa.

Por fim, a Biblioteca orgulha-se em favorecer o convívio com livros, periódicos e outros serviços, proporcionando embasamento e intimidade com o conhecimento, a pesquisa e extensão, e por contribuir diretamente na formação de grandes profissionais na área de saúde.

Seu acervo é composto por:

* 5.672 títulos, total de 20.426 exemplares de livros;
* 109 teses;
* 1.184 títulos de periódicos;
* 28.275 fascículos;
* 36 assinaturas correntes estrangeiras;
* 196 fitas em sua videoteca.

Em defesa dos professores, a Associação dos Docentes da Universidade Federal de Alfenas

A transformação da Escola de Farmácia e Odontologia de Alfenas - Centro Universitário Federal - em Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL- MG) motivou a mudança do nome do Sindicato dos Docentes da Efoa/Ceufe (Sindefoa) para Associação dos Docentes da Universidade Federal de Alfenas – Seção Sindical (ADUNIFAL - SSind) em assembléia realizada em 2 de agosto de 2005.

Em 29 de abril de 1996, foi realizada a primeira assembléia do Sind-Efoa para a aprovação do Estatuto da Seção Sindical da ANDES – Sindicato Nacional. Nessa assembléia, foi composta a primeira Diretoria do Sind-Efoa, representada pelos professores Adir Araújo (Presidente), Pedro Rehder Filho (Vice-presidente), Heber Sebastião Carvalho (1º Tesoureiro), Marcelo Taveira Barbosa (2º Tesoureiro), Rosane Garcia de Araújo Ribeiro (1ª Secretária) e Antonela Sachsida Braga Vilela (2ª Secretária).

Durante os nove anos de existência, foram objetivos do Sindicato dos Docentes da Efoa/Ceufe e serão para os próximos anos, da Associação dos Docentes da Universidade Federal de Alfenas: congregar, representar e defender os interesses e direitos dos professores da Universidade Federal de Alfenas e estimular o desenvolvimento científico e cultural de seus associados.

Atualmente, a diretoria é composta pelos professores Marcelo Taveira Barbosa (Presidente), Heber Sebastião Carvalho (1º Tesoureiro), Elizabeth Pitzamiglio Vieira (2ª Tesoureira), Helenice Aparecida de Carvalho (1ª Secretária) e Thales de Astrogildo e Tréz (2º Secretário).

CEAD

Distância não é o limite

O Centro de Educação Aberta e a Distância (CEAD) da UNIFAL-MG deu início a suas atividades no ano de 2003, sob a coordenação da Profª Helena Lúcia Elias Riboli. Em junho do mesmo ano, apresentou o primeiro projeto de curso em parceria com a Miniweb Cursos e, a partir de fevereiro de 2004, efetuou parceria com a Faculdade Internacional de Curitiba (Facinter). Em agosto de 2004, a Profª Eliane Garcia Rezende assumiu a coordenação do CEAD da UNIFAL-MG.

Os cursos ofertados pelo CEAD, desde sua implantação até o presente momento, estão listados na tabela abaixo.

Durante o segundo semestre de 2004, foram realizadas várias visitas em Universidades Federais, procurando viabilizar parcerias para novos cursos. Atualmente, a equipe do CEAD vem trabalhando no projeto de implantação de um curso *Lato Sensu* independente, que tem previsão de iniciar-se em março de 2005.

Atualmente, o CEAD funciona no prédio R, sala 103. Instalaram-se divisórias que permitiram subdividir o espaço em ambientes tais como: recepção, sala de vídeo-conferência, sala da coordenadoria, sala de informática, sala de controle acadêmico e distribuição de material.

Como um Centro de Educação Aberta, possibilita flexibilidade de propostas pedagógicas de acordo com demandas específicas da sociedade. Como um Centro de Educação a Distância, o CEAD apresenta uma forma de ensino que possibilita a auto-aprendizagem, com a mediação de recursos didáticos sistematicamente organizados, apresentados em diferentes suportes de informação, utilizados isoladamente ou combinados e veiculados pelos diversos meios de comunicação.

Relação de cursos ofertados pelo CEAD da UNIFAL-MG com respectivos números de indivíduos matriculados e concluintes, no período de 2003 a 2005.

Curso	Carga horária	Matrícula	Trancamento	Concluintes
Enfoque Pedagógico em Planejamento de EAD	60 horas	23	8	15
Metodologias Inovadoras aplicadas à Educação – turma 1	540 horas	193	22	171
Formação de Consultores Contábil - financeiro	60 horas	20	14	6
Metodologias Inovadoras aplicadas à Educação – turma 2	540 horas	108	12	96
Metodologias Inovadoras aplicadas à Educação – turma 3	540 horas	122	11	111
Construindo Monografias	30 horas	12	2	10

FACEPE: gerenciando as relações entre público e privado

A Facepe é uma instituição de Direito Privado, fundação de apoio à UNIFAL-MG sem fins lucrativos. Foi criada em 1988 por um grupo de professores da então Escola de Farmácia e Odontologia de Alfenas, tendo à frente da iniciativa o Prof. Afrânio Caiafa de Mesquita, que, naquela época, exercia o cargo de Diretor. Sua missão é realizar atividades de gestão na execução de convênios e contratos celebrados com instituições privadas e públicas ligadas direta ou indiretamente à UNIFAL-MG, de forma eficiente e transparente, objetivando apoiar a pesquisa, ensino e extensão, que visam levar melhores condições de vida à população.

O início de suas atividades deu-se em 14 de julho de 1992. Atualmente, gerencia diversas atividades desenvolvidas pela UNIFAL-MG, tais como projetos de pesquisa, cursos *Lato Sensu* e de extensão, atividades culturais e em especial aquelas que se referem à saúde da comunidade alfenense.

O papel da Facepe sempre apresenta reflexos positivos sobre as atividades administrativas e acadêmicas da UNIFAL-MG, gerando demandas que impulsionam a busca de mais e melhores parceiros estratégicos. A Facepe atualmente conta com parceiros tais como a Prefeitura Municipal de Alfenas e outras prefeituras da região, FAPEMIG - Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais, FINEP - Financiadora de Estudos e Projetos do Ministério da Ciência e Tecnologia, dentre outros.

Em pauta, os técnico-administrativos

O SINTEFOA foi fundado em 05/06/1998, sendo filiado a Federação de Sindicatos de Trabalhadores das Universidades Brasileiras - FASUBRA-SINDICAL. De acordo com o Estatuto, sua primeira Coordenação foi provisória, com um mandato de um ano. Em seguida, a cada dois anos passaram a acontecer eleições.

O Sindicato foi fundado com o objetivo de defender a categoria de servidores técnico-administrativos, pois antes não havia uma entidade que defendesse e apoiasse os servidores quando o setor de Recursos Humanos não pudesse resolver os questionamentos.

Apesar de o Sindicato ter um pequeno porte, por conta do número de filiados em comparação com os demais Sindicatos das Universidades, é um dos poucos sindicatos do país com Registro Sindical junto ao Ministério do Trabalho, em Brasília. O registro foi obtido em 12/04/2005, com muita luta, e principalmente com o apoio político dos parlamentares em Brasília.

Nestes anos de existência, a entidade esteve em conjunto com a Federação em quase todas as greves, obtendo resultados positivos. Com relação às demandas internas, houve alguns impasses com a Direção da Efoa/Ceufe, mas sempre através do diálogo, tentou-se chegar ao consenso dos resultados em prol de nossa categoria, mas muitas vezes não houve êxitos.

O Sindicato apoiou e esteve junto na luta diária junto aos Parlamentares, Ministros e à Presidência na transformação do Centro Universitário em Universidade. Espera-se que, com esta transformação, a dinâmica do diálogo e da politização possa estar presente no conceito da Universidade.

Ata de Instalação da Universidade Federal de Alfenas UNIFAL – MG

Nesta memorável noite de 19 de agosto de 2005, a comunidade rejubila-se com a instalação da Universidade Federal de Alfenas – UNIFAL - MG, fruto da recente transformação da Escola de Farmácia e Odontologia de Alfenas em Universidade, pela Lei nº 11.154, sancionada pelo Excelentíssimo Senhor Presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, no dia 29 de julho de 2005. Com muita emoção, se faz presente nas dependências do Alfenas Tênis Clube grande número de pessoas representando a sociedade, trazendo a alegria de ter o sonho de todos aqueles que lutaram e que continuam lutando pelo desenvolvimento de nossa cidade que é o de ver a EFOA transformada em Universidade. É com satisfação que aqui nos encontramos, como no dia 03 de abril de 1914, quando João Leão de Faria, seus companheiros e convidados se reuniram e fundaram este templo dedicado à Ciência e ao Saber, presenteando Alfenas com uma escola superior, primeiramente com o Curso de Farmácia, e um ano após, com o Curso de Odontologia, um fato inconcebível para aqueles tempos... "A suprema santificação da linguagem humana, abaixo da prece, está no ensino da mocidade... o lavrador deste chão devia amanhá-lo de joelhos, di-lo Ruy Barbosa. E outra não foi a impressão sob que se inaugurou este estabelecimento de ensino superior". É assim que se inicia a ata de fundação da EFOA e foi pela fé desses verdadeiros homens que ela se tornou realidade, e há 91 anos vem ministrando o conhecimento dentro de suas diversas áreas aos jovens desta cidade e de todas as regiões do país. Vem, assim, formando cidadãos capacitados para o exercício de tão nobres profissões e sempre prestando relevantes serviços à comunidade. É preciso louvar e agradecer ao Criador pelo reconhecimento das autoridades e da população pelo que a EFOA tem realizado, e por isso, com merecimento, recebe o prêmio de sua transformação em UNIFAL - MG. Registra-se, desta forma, a instalação da Universidade Federal de Alfenas, sob a presidência do Magnífico Reitor, Professor Antônio Martins de Siqueira, e com as presenças do Vice-Reitor, Professor Roberto Martins Lourenço, dos Senhores membros do Conselho Superior, servidores docentes e técnico-administrativos, alunos, autoridades e convidados. Nada mais a registrar, eu, Sebastião Meira, Secretário-Geral desta Universidade, lavrei esta ata que segue devidamente assinada.

Conselho Superior da UNIFAL-MG

Ata de fundação da Escola de Farmácia e Odontologia de Alfenas

Sessão solemne

A suprema santificação da linguagem humana, abaixo da prece, está no ensino da mocidade...

O lavrador deste chão devia amanhal-o de joelhos, - dil-o Ruy Barbosa.

E outra não foi a impressão sob que se inaugurou este estabelecimento de ensino superior.

Sacerdote da lágrima, do soffrimento e da dor, o médico não o seria sem o pharmaceutico. O que urge é formá-los de ideal, por isso que, - pondera o Dr. Engenieros, - só o homem de ideal é, em quaisquer profissões, um ser útil à sociedade, visto como elle, tão somente tem consciencia do seu dever. O indivíduo cumpridor dos seus deveres raramente é um criminoso, por que os seus trabalhos não lhe deixam tempo para ociosidade, germe de todos os vícios. Todos os seus cinco sentidos então se canalisam para cousas boas, puras e bellas. Assim elle comprehenderá a palavra do Christo: - 'Não só de pão vive o homem'. Sim. Vive do pão e do espírito. O pão é o ventre, centro da vida orgânica; o espírito é o ideal, orgam da vida eterna.

Taes os crentes. E Ruy Barbosa disse que os descrentes são, em geral, fracos e pessimistas, agitadores. E como para saudar a festa que a cidade de Alfenas celebrou aos tres de abril de 1914, isto é, a inauguração de sua Escola de Pharmacia e Odontologia, - marco miliário, - tivemos o brilhante sol, a diaphaneidade da atmosphera, a harmonia dos sons, o viço e o perfume da flor, a graça e a innocencia da criança, a belleza e ternura da mulher. E por sobre tantos attractivos o pavilhão auri-verde como que a pintar nas suas cores o luxuriante dos trópicos e os opulentos minereos do subsolo.

E por sobre tantas riquezas a cerulea cupola do bello céo, que se abaixa para oscular a interminavel vastidão dos campos do Brasil.

Sentaram-se à mesa da presidencia os Srs. Dr. Augusto Cabral, presidente da sessão; Dr. Augusto E. do Amaral, secretário; Cônego Lauro de Castro, Dr. José Maria de Moura Leite Júnior; Cel. José Bento Xavier de Toledo; Dr. Gaspar Ferreira Lopes; Dr. Donato de Mello, Dr. João Leão de Faria, Gabriel de Mopura Leite, Nicolau Coutinho, José da Silveira Barroso e Affonso Ladislau da Gama.

Abertura da sessão pelo Dr. Augusto de Cabral. Em seguida, fallaram também os Drs. Alberto Brigagão, Gaspar Lopes, Francisco de Almeida Magalhães, Francisco Pereira da Silva, a senhorita Ermelinda Paraizo e a menina Antonieta Belloni em nome do corpo docente do Grupo Escolar Cel. José Bento.

Todos os oradores mostraram as vantagens que nos vem trazer a Escola de Pharmacia e Odontologia de Alfenas, vantagens sociaes, scientíficas, religiosas e moraes, segundo patenteou em seu discurso o Dr. Brigagão. Agradecendo a todos, encerrou a sessão o Sr. Augusto Cabral".

Momentos que marcaram as comemorações da transformação em UNIFAL-MG

Missa celebrada pelo Padre Homero e concelebrada pelo Padre Waldemilson

Ex-Diretores Vinio Tamburini, Maciro Pereira, João Batista, Afrânio Mesquita e o Reitor Antônio M. de Siqueira

Carreata em comemoração à sanção da lei que transformou a Efoa em Universidade

Orquestra Filarmônica Livre de Alfenas em apresentação durante o evento

Mesa diretora do cerimonial de instalação da Universidade

Público presente no Alfenas Tênis Clube

Reitor Prof. Antônio M. de Siqueira

Vice-Reitor Prof. Roberto M. Lourenço

Profa. Maria Elisa P. Siqueira, membro do Conselho Superior

Secretário-geral Sebastião Meira e Júlio Cesar da Paz

Apresentação do projeto Dança no Campus

Trio Jazz se apresenta no Centro de Vivência

Componentes do Diretório Central dos Estudantes e o Reitor da UNIFAL-MG, Prof. Antônio M. de Siqueira